

Lula leva 3 mil para comício do PT

A forte chuva que caiu sobre Taguatinga de 17h40 às 18h30 de ontem não foi suficiente para tirar o brilho da festa do PT, no primeiro comício do partido no DF com vistas às eleições de outubro. A direção regional do partido esperava a presença de cinco mil pessoas ao comício na Praça do Relógio de Taguatinga, mas no ponto alto da festa — quando discursou o presidente nacional do PT, Luís Inácio Lula da Silva — os organizadores estimaram em quatro mil o número de presentes. Já a Polícia Militar, que colocou cerca de 50 soldados na área, calculou o público em aproximadamente duas mil pessoas.

Tentando demonstrar indiferença quanto ao número de presentes, o candidato do PT ao governo do DF, Carlos Saraiva, disse que "mais importante que a quantidade de pessoas é a empolgação dos presentes". Sem poder negar que sua presença chegou a ofuscar a campanha de Saraiva ontem à noite em Taguatinga, Lula afirmou que voltará outras vezes a Brasília para ajudar na campanha do PT, "pois a boa votação do Partido dos Trabalhadores no DF nas eleições presenciais permite a convicção de outra boa performance este ano".

Quanto à posição do candidato do PT ao GDF nas pesquisas — quarto lugar, com cerca de quatro por cento de indicações — Lula disse não se preocupar. "O PT não é movido a pesquisas, pois se fosse assim teríamos perdido muitas eleições", disse, referindo-se especificamente ao caso da atual prefeita de São Paulo, a petista Luíza Erundina.

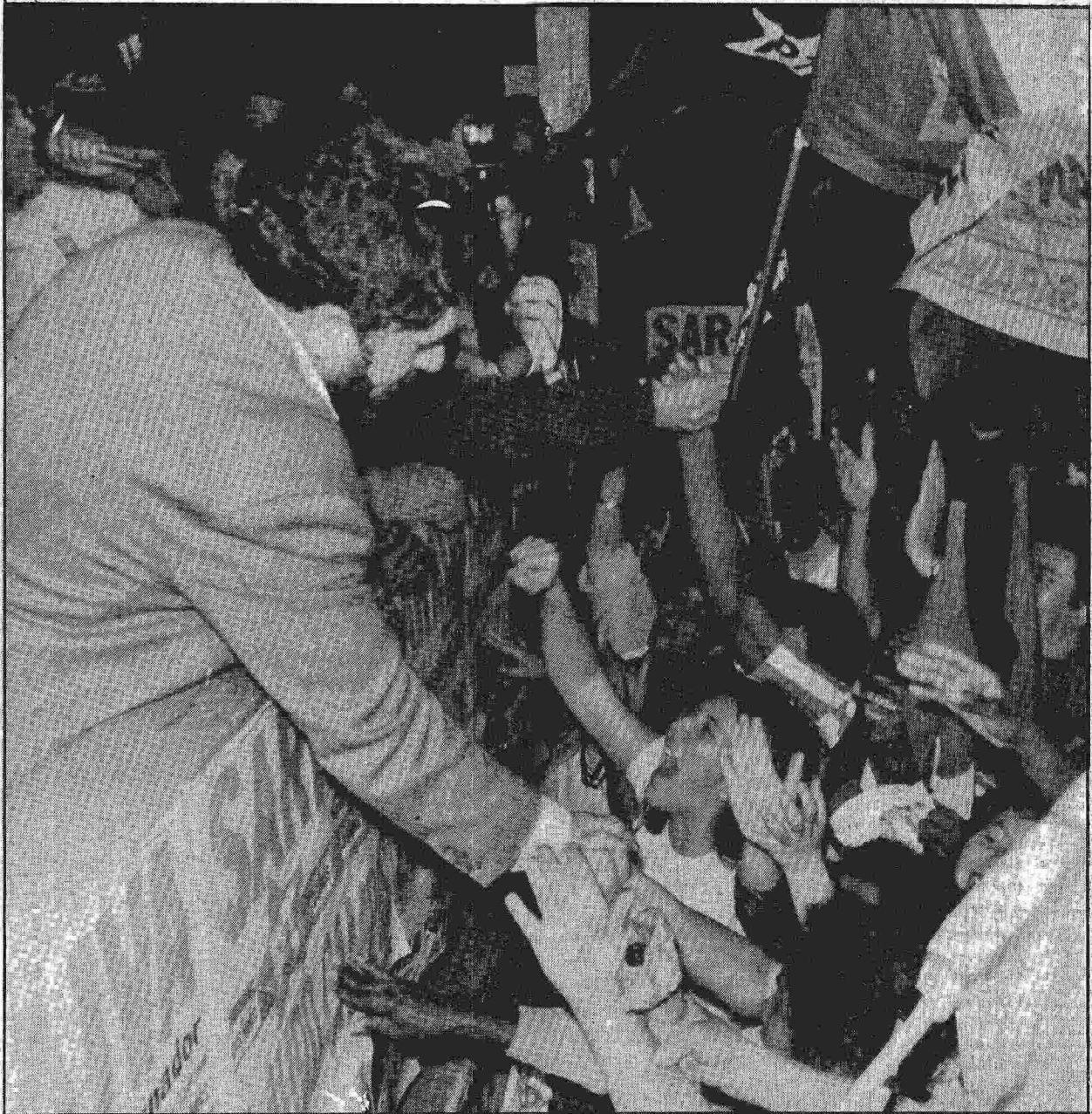
"O que acredito mesmo é no convencimento do eleitorado, e isso a militância do partido sabe fazer melhor que ninguém", sentenciou Lula.

Previsto para começar às 18h, o comício do PT em Taguatinga não fugiu à regra de outras manifestações políticas. A festa só foi iniciada para valer mesmo às 20h10, quando discursou o candidato do PT ao Senado, professor Lauro Campos. Afastado da campanha há quase um mês por problemas de saúde, Lauro Campos ainda demonstrava estar um pouco abatido, mas fez um discurso forte, criticando tanto o GDF quanto o Governo Federal. Lauro Campos só demorou no palanque o tempo suficiente para fazer o discurso.

Indiscutivelmente a estrela principal da festa petista ontem à noite, Lula teve que manter a calma para atender aos inúmeros pedidos de autógrafos e poses para fotos. Entre um autógrafo e outro, ele elogiou o candidato Carlos Saraiva, mas aproveitou para solicitar aos membros do PT brasiliense mais organização nos próximos comícios. "Vou voltar a Brasília outras vezes, mas precisamos de um esquema mais tranquilo", disse Lula ao presidente regional do PT, Geraldo Magela.

A festa do PT em Taguatinga foi encerrada com os discursos de Carlos Saraiva e Lula, ambos saudados pelo público com músicas consagradas na campanha presidencial do PT. Saraiva exortou a militância petista e os simpatizantes do partido a irem às ruas "para acabar com a maracutaiá em Brasília".

CARLOS MOURA



No comício do PT em Taguatinga, Lula cumprimentou inúmeros populares perto do palanque